



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Retomada de comentário distante: uma hipótese para a motivação do surgimento de dupla negação a partir da análise de dados do VARSUL
Autor	BRUNA SOUZA PASSOS
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Bruna Souza Passos

Orientador: Marcos Goldnadel

Retomada de comentário distante: uma hipótese para a motivação do surgimento de dupla negação a partir da análise de dados do VARSUL

A possibilidade de expressar a negação sentencial de modos distintos é fato reconhecido em diversas línguas. Entre essas possibilidades está a estratégia que consiste em utilizar mais de um operador de negação sentencial expressando apenas uma operação de negação, o que é referido por alguns autores como dupla negação. As razões para o surgimento dessa forma alternativa de negação têm sido motivo de algum debate em Pragmática. Para a maioria dos autores, a dupla negação surge como estratégia discursiva para expressar ênfase. Em uma série de trabalhos, Scott Schwenter tem defendido a hipótese de que a dupla negação surge como forma de marcar conteúdo ativado no discurso. No Brasil, o português falado apresenta três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação em fim de frase (“Quero não”), todas elas expressando o mesmo conteúdo proposicional. Em algumas regiões, as formas inovadoras já aparecem em proporções significativas. Na região Sul do país, no entanto, não se encontra negação em fim de frase e a dupla negação ainda apresenta índices modestos. Essa região conta com um acervo de entrevistas sociolinguísticas realizadas na década de 90 no âmbito do Projeto VARSUL, em que o número de ocorrências de dupla negação parece ser ainda menor do que aquele observado nos dias atuais. Essas entrevistas, portanto, caracterizam-se como um acervo de dados que registra um momento inicial de utilização da estratégia de dupla negação de uma comunidade de falantes. O estudo propôs-se a verificar a existência de uma função pragmática predominante nos enunciados com dupla negação encontrados nas entrevistas analisadas. A análise dos enunciados forneceu fortes evidências para a suposição de que, nas cidades consideradas, no início da década de 90, enunciados com dupla negação tinham a função predominante de promover o retorno, no discurso, a comentário do qual o falante tivesse se afastado. A análise amparou-se no modelo de análise proposto em Kuppevelt (1995, 1996), segundo o qual o discurso se organiza a partir de sequências de tópico e comentário, cuja função central é a redução do conjunto de incertezas que o falante supõe para seu interlocutor.